



## **AULA SOBRE FERNANDO PESSOA E SEUS HETERÔNIMOS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CALDAS NOVAS**

**Jéssica Marcelina e Nascimento (PIBID), Luciana Viana da Silva Medeiros<sup>2</sup> (PQ)  
Guilherme Figueira-Borges<sup>3</sup> (PQ)**

jessicamnas@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás, Campus Morrinhos, Rua 14, 625, Bairro: Jardim América, Morrinhos – GO.

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre o trabalho com o escritor Fernando Pessoa. A partir do plano de aula do projeto, buscamos fazer com que os alunos compreendessem com mais facilidade os heterônimos, a importância deles, os seus surgimentos.

Palavras-chave: PIBID. Literatura. Língua Portuguesa. Ensino. Discentes.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (doravante, Pibid) faz com que os alunos de licenciatura tenham acesso às salas de aulas, a realidade do ensino e a vivência dos alunos, causando desta forma ainda mais conhecimento para o professor em formação, conhecimento este ainda mais amplo do que oferecido pelos estágios das instituições de ensino de licenciatura.

Ainda sobre o PIBID cabe ressaltar sobre os seis principais posicionamentos que tem como base e o defende que são:

*“A necessidade de haver professores para o ensino de Língua Portuguesa”, “A necessidade de a escola oferecer as condições necessárias – de diferentes ordens – para que o ensino possa se efetivar”, “O ensino de Língua Portuguesa precisa ser efetivado para a sua produtividade e utilização nos diferentes contextos de circulação da Língua.”, “É necessário haver um compromisso político com/para o ensino”, “É dever da escola e dos professores (de língua portuguesa) a promoção da cidadania de seus alunos.” e “Só é possível pensar o ensino na interseção entre a teoria e a prática – ação que o PIBID, por excelência, realiza”[...] (Cardoso, 2017)*

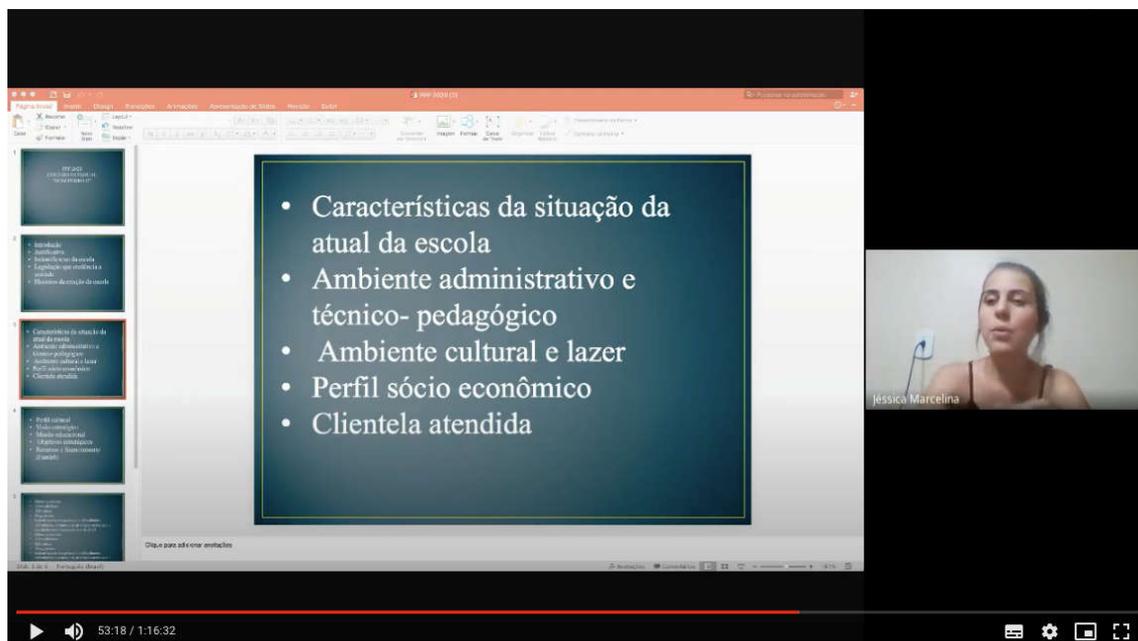




O projeto foi realizado no Colégio Estadual Dom Pedro II em Caldas Novas – Goiás, realizado em turmas de terceiro ano do ensino médio, sendo as turmas A, B e C, do turno matutino. As salas de aula variam bastante em relação a quantidade de alunos, que em média tivemos cerca de 18 alunos por sala, ao todo 54 alunos presentes (sem acesso a quantidade de alunos matriculados). Sobre os equipamentos para a realização da aula, o colégio é bem equipado, forneceu todo o material midiático necessárias sendo, televisão nas salas, data show e impressões.

## MATERIAL E MÉTODOS

As atividades do Pibid começaram as leituras e discussões dos seguintes textos teóricos: BORGES (2012); ABREL, (2017); FIGUEIRA-BORGES, MENDES (2017); FIGUEIRA-BORGES, SOUSA (2020); GUILHERME (2017); GRIGOLETO (1999); LUTERMAN, FIGUEIRA-BORGES, SOUZA (2018); PEREIRA (2018); SOUSA, SANTOS, OLIVEIRA, FIGUEIRA-BORGES (2012); SOUZA (2010). Abaixo apresentamos algumas imagens das reuniões:



Fonte: Acervo pessoal.





Após as discussões teóricas realizadas, já nos sentimos preparadas para ir à escola campo implementar as atividades pensadas no grupo de estudos.

No decorrer das aulas ministradas nas três turmas de terceiro ano no ensino médio no turno vespertino do Colégio Estadual Dom Pedro II, utilizamos dos seguintes materiais: data show para a apresentação dos slides sobre o conteúdo das aulas (Fernando Pessoa e seus heterônimos), material impresso com poemas dos heterônimos para que os alunos pudessem participar da aula através da realização de leituras e ajudar também na análise.

Método: (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

#### Poemas lidos durante as aulas:

##### Nem sempre sou igual - Alberto Caeiro

Nem sempre sou igual no que digo e escrevo. Mudo, mas não mudo muito. A cor das flores não é a mesma ao sol De que quando uma nuvem passa Ou quando entra a noite E as flores têm cor da sombra.	comigo, Reparem bem para mim: Se estava virado para a direita, Voltei-me agora para a esquerda, Mas sou sempre eu, assente sobre os mesmos pés - O mesmo sempre, graças ao céu e à terra E aos meus olhos e ouvidos atentos E à minha clara simplicidade de alma ..
---	--

##### Amo o que vejo - Ricardo Reis

Amo o que vejo porque deixarei Qualquer dia de o ver. Amo-o também porque é.  No plácido intervalo em que me sinto, Do amar, mais que ser,	Amo o haver tudo e a mim.  Melhor me não dariam, se voltassem, Os primitivos deuses, Que também, nada sabem.
---	--

##### Começo a conhecer-me. Não existo. - Álvaro de Campos

Começo a conhecer-me. Não existo. Sou o intervalo entre o que desejo ser e os outros me fizeram, Ou metade desse intervalo, porque também há vida... Sou isso, enfim...	Apague a luz, feche a porta e deixe de ter barulho de chinês no corredor. Fique eu no quarto só com o grande sossego de mim mesmo. É um universo barato.
--	--

##### Ah, no terrível silêncio do quarto - Álvaro de Campos

Ah, no terrível silêncio do quarto O relógio com o seu som de silêncio! Monotonia! Quem me dará outra vez a minha infância perdida?	Quem me encontrará no meio da estrada de Deus - Perdida definitivamente, como um lenço no comboio
--	--

O material exemplificado acima são poemas de alguns heterônimos do Fernando Pessoa. Trabalhamos com “Nem sempre sou igual”, de Alberto Caeiro. “Amo o que vejo”, de Ricardo Reis. E por fim, com dois poemas de Álvaro de Campos, sendo: “Começo a conhecer-me. Não existo” e “Ah, no terrível silêncio do quarto”. Os poemas foram retirados da internet, fonte encontra-se nas referências,





após formatos em documento de Word para realizar a impressão que seria entregue aos alunos.

Em relação às aulas, foram ministradas em três turmas de terceiro ano do ensino médio. Demos início a aula perguntando sobre Fernando Pessoa, se sabiam algo sobre, sobre os heterônimos e dialogamos brevemente sobre. Após, apresentei aos alunos breve biografia de Pessoa, e depois de seus heterônimos abordados, que foram três, sendo: Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos. Realizamos leitura integral dos poemas e refletimos sobre diversas questões ali escritas, desde o porquê de o autor transcrever tais palavras, até refletir sobre os poemas no nosso dia a dia atualmente.

Fonte: Nem sempre sou igual - Alberto Caeiro:  
<http://arquivopessoa.net/textos/1191>

Amo o que vejo - Ricardo Reis: <https://www.portugues.com.br/literatura/cinco-poemas-ricardo-reis.html>

Começo a conhecer-me. Não existo e Ah, no terrível silêncio do quarto - Álvaro de Campos: <https://www.revistaprosaveroearte.com/12-instigantes-poemas-do-poeta-alvaro-de-campos-fernando-pessoa/>

Segue abaixo algumas imagens das aulas ministradas:



Fonte: Acervo pessoal.





Na imagem a cima, podemos ver ao fundo um dos primeiros slides apresentados em sala, onde indagava aos alunos sobre Pessoa e os heterônimos. E a partir desta introdução dávamos início a aula com um tema excelente e de grande importância para ENEM, vestibulares e concursos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a aula os alunos foram participativos em quase todo o tempo, claro que querer 100% de participação do alunado é quase impossível. Mas a taxa de participação por parte deles foi bastante satisfatória com todo o conteúdo abordado, desta maneira consegue perceber a compreensão dos alunos com o aprendizado em relação ao conteúdo aplicado sobre Fernando Pessoas, até porque sabemos a importância do autor modernista no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, e também seus heterônimos.

Durante as aulas, realizamos leituras integrais de quatro poemas, sendo de Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos. Após a leitura integral de cada um dos autores, refizemos a leitura pausadamente analisando estrofe por estrofe, com interpretação em qual foi o intuito do leitor em tais escritas, mas também pensando na vida e dia a dia de cada dos alunos, para que possa ocorra a troca de informações entre os alunos, aceitação da opinião alheia e desenvolvimento de pensamento crítico:

*[...]estabelecer princípios fundamentais da educação para as sociedades sustentáveis, enfatizando a necessidade de um pensamento crítico, de um fazer coletivo e solidário, da interdisciplinariedade, da multiplicidade e diversidade. Estabelece igualmente um conjunto de compromissos coletivos para a sociedade civil planetária[...]* (Jacobi, 2005, p:242)

Após aula finalizada, demos início a sequencia didática que durou mais duas aulas, onde realizamos atividades sequenciais sobre todo o assunto abordado. Atividades essas que também foram discutidas, realizadas e corrigidas juntamente em mesa redonda, com o intuito de realizar ainda mais a troca de saberes/opiniões.





Por fim, convém mencionar que, em todas as turmas, o conteúdo de explicação planejado para a primeira aula ocorreu bem e dentro do tempo de aula que, no colégio em questão, é de duração de 45 minutos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao PIBID, o conhecimento proporcionado para minha formação foi de suma importância, pois propiciou para meu desempenho acadêmico, vários momentos como a vivência da sala de aula, da elaboração de conteúdo, da aplicação do conteúdo, da avaliação, da conversa com o alunado, dentre outros.

Em relação ao PIBID, de primeiro momento, intencionalmente realizei a inscrição visando a prática em sala de aula, pois o estágio oferecido pela universidade não proporcionaria tamanha experiência.

Ao início, ainda em momento pandêmico realizamos, através de encontros on-line, leituras integrais de textos teóricos (contem em referências), e através deles, meu conhecimento elevou cada vez mais.

Quando pudemos realizar as intervenções e aulas em sala, presencial, a experiência arremeteu exatamente ao motivo que me levou a realizar a inscrição no PIBID. A vivência e troca de conhecimentos entre alunos, acadêmicos, professores e coordenadores, do colégio e PIBID foram exemplares, contribuindo grandemente para minha formação em licenciatura.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento ao Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/UEG).

## REFERÊNCIAS

BORGES, Guilherme Figueira. Considerações sobre a relação da língua (portuguesa) e constituição de sujeitos (alunos). **Domínios de Linguagem**, v. 6, n. 1, p. 29-43, 27 jun. 2012.





BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)> Acesso em: 03 de novembro de 2021.

COELHO, Fábio André Cardoso; SILVA, Jefferson Evaristo do Nascimento (Orgs.). **PIBID, políticas públicas e ensino de Língua Portuguesa**. Coleção Língua Portuguesa e Ensino. Volume 1. / Rio de Janeiro: Dialogarts. 2017.

FIGUEIRA-BORGES, Guilherme; MENDES, Lauriane Guimarães. Construções do corpo negro em Livro Didático de Língua Portuguesa. **Revista Ícone**, Revista de divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura. Volume 17- Novembro de 2017- ISSN 1982-7717.

FIGUEIRA-BORGES, Guilherme; SOUSA, Ramon Diego Viana de. Discursividades em livros didáticos de português a partir da análise de construções de identidade de gênero. **Revista Coralina**, Cidade de Goiás, vol. 3, n. 1, p. 54-70, jul./2020.

GUILHERME, M. F. F. Línguas Estrangeiras: Ensino-aprendizagem e formação política de professores. In: FIGUEIRA-BORGES, G.; SILVA, M. A. **Ensino de Línguas em Diferentes Contextos**. São Paulo: Pontes Editores, 2017, p. 15-28.

GRIGOLLETO, M. Leitura e Funcionamento Discursivo do Livro Didático. In: CORACINI, M. J. **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático**. São Paulo: Pontes Editores, 1999, p. 67-78.

LUTERMAN, Luana Alves; FIGUEIRA-BORGES, Guilherme; SOUZA, Agostinho Potenciano de. Análise discursiva da tridimensionalidade do livro pop-up. In: **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 39-54, maio/ ago. 2018.

PEREIRA, D. R. M. Desafios e perspectivas no ensino de língua portuguesa a partir do olhar dos participantes do PIBID/UFTM. **Domínios de Linguagem**, v. 12, n. 1, p. 275-297, 29 mar. 2018.

SOUZA, Ramon Diego Viana; SANTOS, Sueli Paiva dos; OLIVEIRA, Bruno Machado Oliveira; FIGUEIRA-BORGES, Guilherme. Livro didático de português e delimitação de identidade de gênero: possibilidades de análise. **Cadernos Discursivos**, Catalão-GO, v. 1, n. 1, p. 122-137, 2021.

SOUZA, D. M. de. Do monumento ao documento. In: CORACINI, M. J. **O Jogo discursivo na aula de leitura**. São Paulo: Pontes Editores, 2010, p. 103-112

